cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.12.02 05:43:01 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 2, 3 e 4 de dezembro de 2023 • Nº 1694 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

MINA DE SAL-GEMA

Justiça intima Braskem por 'tragédia' em Maceió

A Justiça Federal de Alagoas aceitou pedido de tutela de urgência contra a Braskem pelos danos causados em Maceió devido ao afundamento de uma mina de exploração de sal-gema. Em nota divulgada nesta sexta-feira a empresa disse que já foi intimada e que "avaliará e tomará as medidas pertinentes nos prazos legais aplicáveis e manterá o mercado informado sobre qualquer desdobramento relevante sobre o assunto." O valor da causa é de R$ 1 bilhão. A ação civil pública foi ajuizada pelo Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado de Alagoas e pela Defensoria Pública da União contra a companhia e o Município de Maceió. Entre os pedidos feitos e deferidos está a inclusão de uma nova área de criticidade, segundo mapa mais recente elaborado pela Defesa Civil, atualização monetária dos valores pagos às pessoas atingidas e contratação de assessoria técnica independente e especializada, para dar suporte aos atingidos. PÁGINA 3

COMÉRCIO EXTERNO

Balança tem superávit recorde de US$ 8,776 bi em novembro

Beneficiada pela queda nas importações de combustíveis e compostos químicos e pela safra recorde de soja, a balança comercial – diferença entre exportações e importações – fechou novembro com superávit de US$ 8,776 bilhões, divulgou nesta sexta-feira o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado é o melhor para meses de novembro e representa alta de 41,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, pelo critério da média diária. Com o resultado de novembro, a balança comercial acumula superávit de US$ 89,285 bilhões em 2023, maior resultado para o período desde o início da série histórica, em 1989. Desde agosto, o saldo positivo acumulado supera o superávit comercial recorde de US$ 61,525 bilhões de todo o ano passado. PÁGINA 2

CONSELHO

LULA MARQUES/ABRASIL

Petrobras obtém autorização para mudar estatuto social

A Petrobras recebeu autorização da Assembleia Geral Extraordinária para alterar o estatuto social da companhia. As mudanças já aprovadas anteriormente no Conselho de Administração da empresa só poderão entrar em vigor após manifestação do Tribunal de Contas da União (TCU). A aprovação, na quinta-feira passada, foi dada por 54,98% dos representantes de ações com direito a voto. A União, como acionista majoritário, teve votos suficientes para garantir as alterações. Em vídeo, Prates (**foto**) informa que a medida fará parte da modificação do novo estatuto da Petrobras. Segundo o presidente, essa medida não é para reservar recursos para investimentos, porque já existe uma reserva de investimentos, prevista antes da apuração do lucro. PÁGINA 2

SÃO PAULO

Metrô cobra indenização 'fantasiosa' de sindicato

O Metrô de São Paulo entrou com ação na Justiça na quinta-feira passada, pedindo reparação de R$ 6.418.871,72 ao Sindicato dos Metroviários por danos materiais causados pela greve da terça-feira, passada, que envolveu também funcionários da saúde, educação e ferroviários. Representantes do sindicato afirmam que as ações questionam o direito de greve dos trabalhadores previsto na Constituição Federal. O prejuízo material de mais de R$ 6 milhões do Metrô foi calculado a partir da queda da receita ao longo do dia por causa da baixa quantidade de passageiros, com prestação parcial do serviço no plano de contingência. A empresa cita ainda o descumprimento da decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) que ordenou o funcionamento mínimo de 80% dos serviços das linhas de metrô nos horários de pico. De acordo com a empresa, "os danos morais serão analisados pelo Judiciário". PÁGINA 3

RACHADINHA

PGR pede ao Supremo abertura de inquérito para investigar Janones

RENATO ARAÚJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu nesta sexta-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de inquérito contra o deputado federal André Janones (Avante-MG) (**foto**). A procuradoria pede autorização para investigar o parlamentar pelos crimes de associação criminosa e peculato. O pedido foi encaminhado ao Supremo após reportagens jornalísticas publicadas nesta semana e notícias-crime protocoladas por políticos de oposição informarem que Janones teria enviado áudios, por meio do Whatsapp, a ex-assessores solicitando o repasse de parte dos salários para ajudar em campanhas eleitorais. PÁGINA 3

EUA

Bolsonarista George Santos tem mandato cassado

O deputado americano de origem brasileira George Santos teve seu mandato cassado no Congresso dos Estados Unidos após uma votação bipartidária histórica nesta sexta-feira. O legislador que representava Nova York ganhou destaque após as eleições de meio de mandato do ano passado quando jornais americanos revelaram uma série de mentiras e fraudes que lhe renderam 23 acusações federais. A medida consolidou Santos, que ao longo de sua curta carreira política inventou ligações com o Holocausto, o 11 de setembro e o tiroteio na boate Pulse em Orlando, a um lugar genuíno na história: ele é a primeira pessoa a ser removida do Congresso sem primeiro ser condenado por um crime federal. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: 0,67% / 128.184,91 / 853,79 / Volume: R$ 26.794.687.910 / Negócios: 4.611.325

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
CIELO ON NM	4.34	+7.96	+0.32
MAGAZ LUIZA ON NM	2.17	+7.43	+0.15
GRUPO SOMA ON NM	6.410	+7.37	+0.440
EMBRAER ON NM	22.84	+6.23	+1.34
IRBBRASIL REON NM	53.63	+6.20	+3.13

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
KLABIN S/A UNT N2	21.16	–6.25	–1.41
BRASKEM PNA ATZ N1	18.01	–5.85	–1.12
SUZANO S.A. ON NM	51.76	–3.76	–2.02
PETRORIO ON ATZ NM	44.57	–2.96	–1.36
3R PETROLEUMON NM	29.400	–1.93	–0.580

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON EDJ NM	75.22	+1.86	+1.37
PETROBRAS PN EDJ N2	35.67	–0.67	–0.24
SUZANO S.A. ON NM	51.76	–3.76	–2.02
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	31.50	–0.24	–0.07
BRADESCO PN N1	16.32	+0.31	+0.05

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	36.245,5	+0,82
NASDAQ Composite	14.305,032	+0,55
CAC 40	7.346,15	+0,48
FTSE 100	7.529,35	+1,01
DAX	16.397,52	+1,12
Ftse Mib	29.917,7	+0,61

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	0,59% (nov.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA-15**	0,33% (nov.)	Compra: 5,3534	Venda: 5,5334
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(01/11)	12,25%	(01/11)	12,15%	Compra: 4,9191	-0,33%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(01/12)	0,5779%	BM&F/grama	R$ 324,01	Compra: 4,8801	Venda: 4,8807
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(01/12)	0,0775%	Compra: 5,3056	Venda: 5,3063	Compra: 4,8975	Venda: 5,0775

MERCADOS

Bovespa retorna a 128 mil pontos e sobe 2,13% na semana; dólar cai

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) iniciou dezembro como encerrou novembro, em alta, ainda amparado pela expectativa de custos de crédito em baixa no ano que está para chegar, ante os sinais de moderação da atividade econômica nos Estados Unidos, como nos PMIs desta sexta-feira, e de que a inflação, embora ainda fora da meta, tem se arrefecido.

Nesta sexta-feira, saiu de abertura a 127.331,12 pontos e, na mínima, escorregou para os 126.655,67 pontos - no fechamento, na máxima, foi a 128.184,91 pontos, em alta de 0,67%. Com giro financeiro fortalecido como no dia anterior – Nesta sexta um pouco abaixo, a R$ 26,8 bilhões -, o Índice Bovespa (Ibovespa) encerrou a sessão no maior nível desde 14 de julho de 2021. Após ter concluído novembro com ganho de 12,54%, o maior em três anos, o Ibovespa avançou 2,13% no agregado das últimas cinco sessões, estendendo a série vencedora pela sexta semana - iniciada em outubro, no intervalo a partir do dia 23.

Dessa forma, o Ibovespa deu mais um passo de reaproximação à máxima histórica de fechamento, de 7 de junho de 2021, quando foi aos 130.776,27 pontos naquele encerramento. No intradia, a maior marca é da mesma sessão, há quase dois anos e meio, quando o Ibovespa chegou a 131.190,30 pontos.

Com perdas acima de 2% para a commodity, Petrobras ON e PN encerraram o dia em baixa de 1,33% e de 0,67%. Os grandes bancos mostraram desempenho misto no fechamento, com Santander (Unit -1,06%) e Itaú (PN -0,22%) em baixa, e leve alta para Bradesco (ON +0,56%, PN +0,31%) e BB (ON +0,20%). No lado ganhador, Vale ON, a ação de maior peso individual no Ibovespa, subiu 1,86%, em dia forte também para outros nomes do setor metálico, como CSN (ON +4,51%) e Usiminas (PNA +4,58%), com a alta perto de 2% para o minério de ferro na China (Dalian), a US$ 139,69 por tonelada no contrato futuro mais negociado, para janeiro de 2024. Na ponta vencedora do Ibovespa na sessão, Cielo (+7,96%), Magazine Luiza (+7,43%) e Soma (+7,37%). No lado oposto, Klabin (-6,25%), Braskem (-5,85%) e Suzano (-3,76%).

DÓLAR CAI 0,7%

Após trocas de sinal pela manhã, o dólar à vista se firmou em baixa e renovou mínima à tarde em meio ao movimento global de desvalorização da moeda americana e à queda das taxas dos Treasuries.

Com mínima a R$ 4,8689, o dólar à vista encerrou a sessão desta sexta-feira, em baixa de 0,7%, cotado a R$ 4,8807. Na semana, a moeda recua 0,36%.

MDIC

Balança tem superávit recorde de US$ 8,776 bi em novembro

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Beneficiada pela queda nas importações de combustíveis e compostos químicos e pela safra recorde de soja, a balança comercial – diferença entre exportações e importações – fechou novembro com superávit de US$ 8,776 bilhões, divulgou nesta sexta-feira o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado é o melhor para meses de novembro e representa alta de 41,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, pelo critério da média diária.

Com o resultado de novembro, a balança comercial acumula superávit de US$ 89,285 bilhões em 2023, maior resultado para o período desde o início da série histórica, em 1989. Desde agosto, o saldo positivo acumulado supera o superávit comercial recorde de US$ 61,525 bilhões de todo o ano passado.

Em relação ao resultado mensal, as exportações ficaram estáveis, enquanto as importações despencaram em novembro. No mês passado, o Brasil vendeu US$ 27,82 bilhões para o exterior, alta de 0,6% em relação ao mesmo mês de 2022 pelo critério da média diária. As compras do exterior somaram US$ 19,044 bilhões, recuo de 11,2% pelo mesmo critério.

Do lado das exportações, a safra recorde de grãos e a recuperação do preço do minério de ferro compensaram a queda internacional no preço de algumas *commodities* (bens primários com cotação internacional). Do lado das importações, o recuo no preço do petróleo, de derivados e de compostos químicos foi o principal responsável pela retração.

Após baterem recorde no primeiro semestre do ano passado, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, as *commodities* recuaram nos últimos meses. Apesar da subida do petróleo e de outros produtos em novembro, os valores continuam inferiores aos do mesmo mês do ano passado.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 5,1%, enquanto os preços caíram 4% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada caiu 1,8%, e os preços médios recuaram 9%.

SETORES

No setor agropecuário, a safra recorde de grãos pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 46,6% em novembro na comparação com o mesmo mês de 2022, enquanto o preço médio caiu 15,2%. Na indústria de transformação, a quantidade subiu 5%, com o preço médio recuando 2,2%. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada caiu 6,5%, enquanto os preços médios caíram 0,7%.

Os produtos com maior destaque nas exportações agropecuárias foram soja (+76%); frutas e nozes não oleaginosas (+81,6%) e animais vivos, exceto pescados ou crustáceos (+12,2%). Em valores absolutos, o destaque positivo é a soja, cujas exportações subiram US$ 1,178 bilhão em relação a novembro do ano passado. A safra recorde fez o volume de embarques de soja aumentar 105,8%, mesmo com o preço médio caindo 14,5%.

Na indústria extrativa, as principais altas foram registradas em minérios de ferro e concentrados (+27,5%) e pedra, areia e cascalho (+37,7%). No caso do ferro, a quantidade exportada aumentou 5,6%, e o preço médio subiu 20,7%, puxados principalmente pelos estímulos para a economia chinesa.

Quanto aos óleos brutos de petróleo, também classificados dentro da indústria extrativa, as exportações caíram 7,4%. Os preços médios recuaram 8,2% em relação a novembro do ano passado, enquanto a quantidade embarcada aumentou apenas 0,9%.

Na indústria de transformação, as maiores altas ocorreram em açúcares e melaços (+36,8%), farelos de soja (+15,3%) e carne bovina (+11%). A crise econômica na Argentina, principal destino das manufaturas brasileiras, também interferiu no recuo das exportações dessa categoria.

Entre os importados, os produtos que tiveram os maiores recuos foram trigo e centeio não moídos (-30,3%); milho não moído, exceto milho doce (-40,1%) e látex e borracha natural (-60,6%), na agropecuária; óleos brutos de petróleo (-35,4%) e gás natural (-11,4%), na indústria extrativa; e compostos organoinorgânicos (-46,9%) e válvulas e tubos termiônicos (-25,4%), na indústria de transformação.

Quanto aos fertilizantes, cujas compras do exterior ainda são impactadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, as importações subiram 2,7% na comparação com novembro do ano passado. No entanto, o crescimento seria maior não fosse a diminuição de 37,7% nos preços. A quantidade importada subiu 64,7%.

ESTIMATIVA

Apesar da desvalorização das *commodities*, o governo prevê saldo positivo recorde de US$ 93 bilhões, contra projeção anterior de US$ 84,7 bilhões, feita em julho.

Segundo o MDIC, as exportações ficarão estáveis em 2023, subindo apenas 0,02% e encerrando o ano em US$ 334,2 bilhões. As estimativas são atualizadas a cada três meses. As importações recuarão 11,5% e fecharão o ano em US$ 241,1 bilhões.

QAV

Petrobras reduz em 6% preço médio de querosene de aviação

LÉO RODRIGUES/ABRASIL

A Petrobras anunciou nesta sexta-feira uma redução de 6% no preço médio do querosene de aviação (QAV), o que representa uma queda de R$ 0,26 por litro. O reajuste já está em vigor e vale para as vendas do combustível às distribuidoras.

De acordo com a Petrobras, com a nova atualização, preço médio do querosene de aviação (QAV) acumula uma queda de 19,6% na comparação com o valor praticado em dezembro do ano passado. Ao longo dos últimos 12 meses, a redução média foi de R$ 1 por litro.

"A Petrobras comercializa o querosene de aviação produzido em suas refinarias ou importado apenas para as distribuidoras, que por sua vez transportam e comercializam os produtos para as empresas de transporte aéreo e outros consumidores finais nos aeroportos, ou para os revendedores", informa em nota a companhia. O texto destaca ainda que o mercado brasileiro é aberto à livre concorrência.

CONSELHO

Petrobras recebe autorização para mudar estatuto social

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

A Petrobras recebeu autorização da Assembleia Geral Extraordinária para alterar o estatuto social da companhia. As mudanças já aprovadas anteriormente no Conselho de Administração da empresa só poderão entrar em vigor após manifestação do Tribunal de Contas da União (TCU).

A aprovação, na quinta-feira passada, foi dada por 54,98% dos representantes de ações com direito a voto. A União, como acionista majoritário, teve votos suficientes para garantir as alterações. De acordo com a Petrobras, o objetivo da mudança é atualizar o estatuto "para deixá-lo totalmente alinhado à lei, sem qualquer redução de requisitos legais sobre o tema".

Entre as modificações está a exclusão do parágrafo segundo do artigo 21, que trata de indicações de membros da administração.

De acordo com a companhia, o texto anterior reproduzia trecho da Lei das Estatais. Alguns dos requisitos da legislação foram considerados inconstitucionais, em decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, em março deste ano.

A liminar do então ministro do STF, que se aposentou em abril, suspendeu os efeitos da Lei das Estatais, norma aprovada em 2016, que proibiu indicações para a diretoria de empresas públicas, de pessoas ligadas diretamente a governos e com ligação direta com partidos políticos.

Na mesma decisão, Lewandowski suspendeu o trecho da lei que impedia ministros de Estado e secretários estaduais e municipais de atuar nas diretorias e nos conselhos de administração de estatais. A decisão se estende também à indicação de pessoas que ainda participam da estrutura decisória de partidos ou que possuem trabalho vinculado às legendas e às campanhas políticas.

Para a Petrobras, a aprovação da Assembleia Geral Extraordinária não impede que as indicações sejam baseadas na Lei das Estatais.

O mérito da liminar ainda terá que passar por avaliação do plenário do STF.

DIVIDENDOS

A assembleia geral aprovou também a criação de uma reserva de remuneração do capital. "A medida cria mais uma opção de retenção de lucros, com objetivo de garantir a sustentabilidade econômica da empresa e a efetividade da política de remuneração ao acionista, que continua valendo nos mesmos moldes do que foi divulgado pela companhia em julho de 2023", explicou a Petrobras em nota.

Conforme a companhia, a reserva será usada para remunerar os acionistas, "por meio de pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio, recompras de ações autorizadas por lei, absorção de prejuízos e, como finalidade remanescente, a incorporação ao capital social".

Em vídeo, Prates informa que a medida fará parte da modificação do novo estatuto da Petrobras. Segundo o presidente, essa medida não é para reservar recursos para investimentos, porque já existe uma reserva de investimentos, prevista antes da apuração do lucro.

Nota

AZUL VAI AMPLIAR EM 18% A OFERTA DE VOOS NO RIO A PARTIR DE JANEIRO

A Azul vai aumentar a oferta de voos no Rio de Janeiro a partir de 2024. A empresa vai passar de 50 decolagens no Estado, em janeiro do ano que vem, para 59 em abril de 2024, um aumento de 18%. A ampliação considera os voos a partir do Galeão, Santos Dumont e do Aeroporto de Jacarepaguá. O principal impulsionador da ampliação da oferta será a volta gradativa de voos saindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro (RJ) com destino ao aeroporto internacional de Guarulhos (SP), a Belo Horizonte (MG) e a Campinas (SP). Em nota, a Azul informou que "a companhia segue otimista e focada em ampliar as operações no Rio de Janeiro" e que a decisão atende à nova política da aviação no Rio de Janeiro, que limita as operações no Aeroporto Santos Dumont em 6,5 milhões de passageiros por ano. Além das operações no Santos Dumont, a Azul segue com a ampliação anunciada em outubro no aeroporto internacional Tom Jobim (Galeão), voando para Belo Horizonte, Campinas, Campina Grande (PB), Curitiba (PR), Maceió (AL), Porto Alegre (RS) e Recife (PE).

IBGE

Indústria de transformação fica estável em outubro

DANIELA AMORIM/AE

A produção da indústria de transformação ficou estável (0,0%) em outubro ante setembro, na série com ajuste sazonal, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A média global da indústria registrou leve alta de 0,1%. No mesmo período, as indústrias extrativas recuaram 1,1%.

Apesar do desempenho melhor que do segmento extrativo em outubro, a indústria de transformação avançou em apenas dois meses neste ano, na série em comparação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal: janeiro (-0,8% na produção da indústria de transformação), fevereiro (-0,4%), março (1,4%), abril -0,7%), maio (0,0%), junho (-0,3%), julho (-0,4%), agosto (1,1%), setembro (-0,3%) e outubro (0,0%).

"A indústria de transformação está em nível 0,5% abaixo daquele que encerrou o ano passado, de dezembro de 2022", disse André Macedo, gerente da Coordenação da Indústria do IBGE. "O setor extrativo é o destaque do ano, é o que garante o comportamento não negativo da indústria no ano."

A indústria de transformação acumulou uma queda de 0,9% de janeiro a outubro deste ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 32º 19º 5% 05:10 18:41 **PRIMAVERA:** Sol com poucas nuvens. Não chove.

EXPLORAÇÃO/SAL-GEMA

Justiça intima Braskem por danos causados em Maceió

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Justiça Federal de Alagoas aceitou pedido de tutela de urgência contra a Braskem pelos danos causados em Maceió devido ao afundamento de uma mina de exploração de sal-gema. Em nota divulgada nesta sexta-feira a empresa disse que já foi intimada e que "avaliará e tomará as medidas pertinentes nos prazos legais aplicáveis e manterá o mercado informado sobre qualquer desdobramento relevante sobre o assunto." O valor da causa é de R$ 1 bilhão.

A ação civil pública foi ajuizada pelo Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado de Alagoas e pela Defensoria Pública da União contra a companhia e o Município de Maceió. Entre os pedidos feitos e deferidos está a inclusão de uma nova área de criticidade, segundo mapa mais recente elaborado pela Defesa Civil, atualização monetária dos valores pagos às pessoas atingidas e contratação de assessoria técnica independente e especializada, para dar suporte aos atingidos na avaliação dos cenários e tomada de decisão acerca de sua realocação ou permanência na área.

A Justiça também determinou que a empresa deve viabilizar a inclusão facultativa de todos os atingidos cujos imóveis estão localizados na área de criticidade 01 da Versão 5 do Mapa, com a atualização monetária correspondente aos valores estabelecidos por programa de reparação do dano material provocado pela alegada desvalorização do imóvel, bem como o alegado dano moral sofrido em decorrência da inclusão do imóvel no mapa.

Também foi determinada a contratação de empresa independente e especializada para a identificação do dano material dos imóveis na hipótese de decisão do atingido permanecer na área de criticidade 01 da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil.

Colapso das minas da Braskem em Maceió: deslocamento é de 2,6 cm por hora

Fabio Grellet/AE

A Defesa Civil de Maceió divulgou nota sobre o risco iminente de colapso de uma mina da petroquímica Braskem, situação que gerou alerta máximo de órgãos da prefeitura, do governo de Alagoas e do Serviço Geológico do Brasil. Segundo a informação divulgada às 9h56 desta sexta-feira, o deslocamento vertical acumulado da mina é de 1,42 metro e a velocidade vertical é de 2,6 centímetros por hora.

A equipe de análise da Defesa Civil disse se basear em dados contínuos, incluindo análises sísmicas. A Braskem, por sua vez, diz que vem "tomando todas as medidas cabíveis para minimização do impacto de possíveis ocorrências".

"Por precaução, a recomendação é clara: a população não deve transitar na área desocupada até uma nova atualização da Defesa Civil, enquanto medidas de controle e monitoramento são aplicadas para reduzir o perigo", diz a nota da Defesa Civil.

Esta semana, Maceió decretou estado de emergência após o alerta de "risco iminente de colapso" da mina 18, que é operada pela Braskem e fica no bairro de Mutange. A Defesa Civil de Maceió afirma que o colapso da mina da Braskem pode ocorrer a qualquer momento.

Estudos têm mostrado o aumento significativo na movimentação do solo na mina, indicando a possibilidade de rompimento e surgimento de um sinkhole, ou seja, uma enorme cratera pode ser aberta na região afetada. Após um período de estabilização, o deslocamento da mina começou a se intensificar nos últimos dias

Os problemas na capital alagoana começaram em 3 de março de 2018, quando um tremor de terra causou rachaduras em ruas e casas e o afundamento do solo em cinco bairros: Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e em uma parte do Farol. Mais de 55 mil pessoas foram forçadas a deixar suas casas naquele ano. Agora, uma decisão judicial determinou a saída de 27 famílias da área de risco. Dessas, 14 ainda não tinham saído de casa até a noite de quinta-feira.

Está agendada uma reunião para o dia 5 de dezembro entre o presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, e o governador Paulo Dantas, que pedirá para que o governo federal esteja preparado para ajudar Alagoas em caso de necessidade.

Ainda segundo a empresa, a extração de sal-gema (um cloreto de sódio que é utilizado para produzir soda cáustica e PVC) em Maceió foi totalmente encerrada em maio de 2019. A fabricação na região teve início em 1976.

IBAMA

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, que está em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, onde participa da Conferência do Clima da ONU, COP-28, afirmou nesta sexta-feira, que o Ibama acompanha de perto a situação envolvendo a mina da Braskem em Maceió.

"É um licenciamento feito pelo governo do Estado, mas o Ibama está acompanhando. Os nossos especialistas em risco ambiental estão acompanhando de perto. A orientação do Ministério do Meio Ambiente é: mesmo sendo algo de responsabilidade do governo estadual, nós não nos furtamos em suplementarmente apoiar os Estados quando se trata de questões de alto risco", disse a ministra.

Segundo Marina, neste caso, o órgão do governo federal atua de maneira suplementar.

GESTÃO TARCÍSIO

Metrô pede indenização milionária a sindicato por causa de greve

GONÇALO JUNIOR/AE

O Metrô de São Paulo entrou com ação na Justiça na quinta-feira passada, pedindo reparação de R$ 6.418.871,72 ao Sindicato dos Metroviários por danos materiais causados pela greve da terça-feira, passada, que envolveu também funcionários da saúde, educação e ferroviários. Representantes do sindicato afirmam que as ações questionam o direito de greve dos trabalhadores previsto na Constituição Federal.

O prejuízo material de mais de R$ 6 milhões do Metrô foi calculado a partir da queda da receita ao longo do dia por causa da baixa quantidade de passageiros, com prestação parcial do serviço no plano de contingência.

A empresa cita ainda o descumprimento da decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) que ordenou o funcionamento mínimo de 80% dos serviços das linhas de metrô nos horários de pico.

De acordo com a empresa, "os danos morais serão analisados pelo Judiciário".

No dia da greve, o governo informou que 88% dos metroviários haviam cruzado os braços e aderido à paralisação.

Essa é a segunda ação movida pelo Metrô neste ano reivindicando o ressarcimento de prejuízos pelas paralisações. Em outubro, a Justiça recebeu pedido de indenização ainda maior, no valor de R$ 7.129.589,31 pelos danos da greve do dia 3 de novembro. Outra ação semelhante foi ajuizada no valor de R$ 3.846.158,25 por uma greve realizada em 2021. Todas as ações estão em tramitação.

AMEAÇA

Funcionários do Metrô e da CPTM interromperam as atividades em protesto à privatização da companhia de saneamento básico (Sabesp) e à concessão das linhas metroferroviárias, duas das principais promessas de Tarcísio durante a campanha eleitoral de 2022. A Linha 7 (Rubi) deve ser a primeira a ser entregue à iniciativa privada na atual gestão no projeto "Trem das Cidades" chegando até Campinas.

"Essa é a terceira ação que o Metrô move, na Justiça comum, alegando o tema das indenizações. Eu acho que essa postura pede que o Poder Judiciário e as instituições do País abram os olhos sobre a existência ou não do direito de greve. Ou existe direito de greve ou a gente tem que pagar R$ 6 milhões de indenização", diz Camila Lisboa, presidente do sindicato. "A ação me parece uma tentativa de utilizar o Poder Judiciário para tentar estrangular financeiramente as entidades. Todo mundo sabe que o Sindicato dos Metroviários não tem esse dinheiro. Estamos vivendo numa democracia. O direito de greve existe. Esse tipo de movimentação ameaça a Constituição do País", afirma.

RACHADINHA

PGR pede ao STF abertura de inquérito para investigar Janones

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu nesta sexta-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de inquérito contra o deputado federal André Janones (Avante-MG). A procuradoria pede autorização para investigar o parlamentar pelos crimes de associação criminosa e peculato.

O pedido foi encaminhado ao Supremo após reportagens jornalísticas publicadas nesta semana e notícias-crime protocoladas por políticos de oposição informarem que Janones teria enviado áudios, por meio do Whatsapp, a ex-assessores solicitando o repasse de parte dos salários para ajudar em campanhas eleitorais. Os fatos teriam ocorrido a partir de 2019.

De acordo com a vice-procuradora-geral da República, Ana Borges Coêlho Santos, o inquérito vai apurar se o deputado cometeu a prática popularmente conhecida como "rachadinha".

"Não se pode descartar, lado outro, a possibilidade de o deputado federal André Luís Gaspar Janones ter exigido, para si, diretamente, em razão do mandato parlamentar, vantagens econômicas indevidas dos assessores e ex-assessores, como condição para a sua manutenção nos cargos em comissão em seu gabinete", afirmou.

UNIVERSIDADE

Unesp contrata advogado privado

RAYSSA MOTTA
E FAUSTO MACEDO

O reitor da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Pasqual Barretti, contratou sem licitação e com verbas da instituição um advogado privado, mesmo tendo à sua disposição procuradores comissionados e concursados, para entrar com uma representação disciplinar no Conselho Nacional do Ministério Público contra o promotor de Justiça que move uma ação de improbidade contra ele.

O pacote de serviços também inclui o patrocínio de uma representação na seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB-SP) contra uma advogada concursada que denunciou irregularidades na contratação de funcionários comissionados na universidade. Ela chegou a ser demitida por justa causa, mas foi reintegrada após ordem judicial.

O advogado contratado é Luiz Antonio Alves de Souza. Os honorários foram pactuados em R$ 100 mil. Os valores, segundo a universidade, são "absolutamente adequados" à "notória e reconhecida" especialização do advogado.

Ele já tem experiência em outro processo em que atuou como representante da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A justificativa da Unesp para a dispensa de licitação foi a de que os serviços advocatícios se enquadram na modalidade de "natureza singular".

O advogado já havia sido contratado pela própria Unesp, em 2021, para representar a universidade em uma ação civil movida pelo Ministério Público de São Paulo para obrigar a instituição a demitir os procuradores jurídicos comissionados.

JUSTIÇA

Padilha: Lula não abriu discussão sobre sucessão de Flávio Dino no ministério

EDUARDO LAGUNA,
FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
E MARIANNA GUALTER/AE

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse nesta sexta, que o governo ainda não discute nomes do sucessor de Flávio Dino, indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF), no ministério da Justiça.

Segundo Padilha, o tema só será tratado após o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva da viagem internacional, numa agenda que inclui a participação na cúpula do clima da ONU, a COP-28. "Por parte do presidente Lula, ele não abriu qualquer discussão sobre isso", disse o ministro ao responder sobre quem sucederá Dino no ministério da Justiça, após participação no almoço da Febraban, a federação dos bancos.

Conforme Padilha, a possibilidade de divisão do ministério da Justiça também não entrou em pauta no governo, pelo menos por enquanto. O foco no momento, disse, está em assegurar que Dino seja sabatinado e tenha a indicação ao Supremo referendada pelo Senado até o dia 13. Ele manifestou confiança de que os senadores vão reconhecer o mérito e histórico jurídico de Dino.

Assim como fez durante o almoço com os banqueiros, o ministro de Relações Institucionais reiterou, em entrevista a jornalistas, que o governo vai seguir "à risca" as regras do marco fiscal, assim como suas metas. Segundo Padilha, o arcabouço fiscal impõe metas ousadas, mas que permitirão uma trajetória de reversão do déficit das contas primárias.

Nota

PF INVESTIGA ENVIO DE TONELADAS DE OURO PARA O EXTERIOR E PEGA R$ 2,1 MI COM QUADRILHA

A Polícia Federal vasculhou nesta sexta-feira, 5 endereços em São Paulo e em Santa Catarina no encalço de uma quadrilha que teria comercializado toneladas de ouro ilegal, remetendo o minério para outros Países, e lavando o dinheiro fruto do crime. Batizada Eldorado, a ofensiva cumpriu mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo (2), Santo André (2) e Balneário Camboriú (1), onde os investigados residem e mantém empresas ligadas ao esquema. A investigação é conduzida pela Superintendência da PF no Amapá. Durante as diligências, a PF apreendeu um total de R$ 2.123 800,00. Foram confiscadas quantidades de ouro (R$ 32.270) e prata (R$ 1.250), além de três veículos: um Porsche Cayenne (R$ 587.500,00), um Porsche 911 Carrera (R$ 1.356.320,00) e um Volkswagen T-Cross TSI (R$ 146.460,00). A Operação é desdobramento da Operação Au92, deflagrada em março de 2022 para investigar o comércio ilegal de ouro e urânio. Na ocasião, os investigadores cumpriram onze mandados de busca e apreensão e oito mandados de prisão preventiva nos Estados do Amapá, Pará, RJ, SP, Rio Grande do Norte e Tocantins.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Sociedade por ações - CNPJ/ME nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE 1ª e 2ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª SÉRIE DA 45ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 45ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do *Termo de Securitização de Créditos Imobiliários para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 45ª Emissão da Canal Companhia de Securitização* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 17 de janeiro de 2024, às 10:00 horas, e em 2ª (segunda) convocação, a realizar-se no dia 26 de janeiro de 2024, às 10:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, com a presença de quaisquer Titulares dos CRI em Circulação para fins de instalação. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste digital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 30 de setembro de 2023; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos os titulares dos CRI, conforme previsto no §2º, do artigo 25, da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail commcor@fiduciario.com.br, com cópia para o e-mail contato@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRI Porte", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 01 de dezembro de 2023

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

PRIMAVERA: Sol com poucas nuvens. Não chove. **Manhã** **Tarde** **Noite** 33º 21º 5% 04:57 18:24

PROCESSO SELETIVO

Concurso para soldado da PM do Rio será retomado neste mês

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O processo seletivo para preencher 2 mil vagas para o curso de formação de soldados da Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMRJ) será retomado neste mês, após a contratação da Fundação Getulio Vargas (FGV) para realizar o concurso. A autorização para contratar a FGV foi publicada na edição desta sexta-feira do *Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro*.

Destinado a preencher parte do efetivo da corporação, o concurso foi suspenso no fim de agosto deste ano em função de falha na aplicação da primeira prova escrita objetiva. Em consequência da irregularidade, foi rompido o contrato com o Instituto Brasileiro de Apoio de Desenvolvimento Executivo (Ibade), instituição que venceu a licitação no início do ano, para realizar o concurso.

Durante o período de paralisação do processo seletivo, a Polícia Militar resolveu também uma questão jurídica que surgiu em outubro, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a suspensão do concurso por considerar inconstitucional a cláusula do edital que limitava o ingresso de mulheres com uma cota de 10%. Um acordo obtido pela Procuradoria-Geral do Estado junto ao STF garantiu a continuidade do concurso, com a eliminação da cláusula. Ficou estabelecido que a classificação passa a ser pelo critério de notas, independentemente do sexo do candidato.

A Diretoria de Recrutamento e Seleção de Pessoal da Polícia Militar já iniciou os entendimentos com a FGV para estabelecer um novo calendário de provas. De acordo com a Diretoria de Recrutamento, os quase 120 mil candidatos inscritos não serão prejudicados.

Nota

RJ ESPERA BATER MARCA DE 1 MILHÃO DE TURISTAS INTERNACIONAIS EM 2023

O estado do Rio de Janeiro está muito próximo de atingir a marca de 1 milhão de turistas internacionais em 2023. De janeiro a outubro, foram 948.563 milhões de chegadas no território fluminense. Somente no mês de outubro, foram 92.918 visitantes, superando o mesmo período em 2019 (90.370). É a primeira vez no ano que o estado supera o período pré-pandemia na comparação mês a mês, motivo de comemoração para o governador Cláudio Castro, que considera o turismo uma das prioridades da gestão.

EUA

Deputado brasileiro George Santos tem mandato cassado

O deputado americano de origem brasileira George Santos teve seu mandato cassado no Congresso dos Estados Unidos após uma votação bipartidária histórica nesta sexta-feira. O legislador que representava Nova York ganhou destaque após as eleições de meio de mandato do ano passado quando jornais americanos revelaram uma série de mentiras e fraudes que lhe renderam 23 acusações federais.

A medida consolidou Santos, que ao longo de sua curta carreira política inventou ligações com o Holocausto, o 11 de setembro e o tiroteio na boate Pulse em Orlando, a um lugar genuíno na história: ele é a primeira pessoa a ser removida do Congresso sem primeiro ser condenado por um crime federal. Esta é a quinta vez que a Câmara americana cassa um congressista, e a última foi há mais de 20 anos.

A votação, que exigia uma maioria de dois terços, foi aprovada com 311 legisladores a favor da cassação, incluindo 105 republicanos, e 114 contra.

O político saiu da Câmara antes do término da votação. Descendo os degraus da Câmara até um carro que o esperava, Santos disse aos repórteres que estava pronto para virar a página do Congresso. "Por que eu iria querer ficar aqui?" ele disse. "Para o inferno com este lugar."

Ao ser abordado do lado de fora do prédio do Capitólio, ele respondeu: "Quer saber? Como oficialmente já não sou mais membro do Congresso, não preciso mais responder uma única pergunta a vocês", disse Santos, enquanto seu carro se afastava imediatamente.

O brasileiro enfrenta 23 acusações criminais federais, incluindo fraude, lavagem de dinheiro, falsificação de registros e roubo de identidade agravado. Ele se declarou inocente dessas acusações.

No Brasil, ele confessou o crime de estelionato no qual era investigado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro e fechou um acordo de não persecução penal com o órgão. Santos concordou pagar cerca de R$ 10 mil a instituições de caridade e R$ 14 mil à vítima do crime, ocorrido em 2008.

SERTÕES HOLDING S.A.
CNPJ/ME 45.932.052/0001-34 - NIRE 33.3.0034307-5
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 2023

1. Data, Hora e Local: no dia 16 de novembro de 2023, às 10:00h, na sede da Sertões Holding S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar, Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. Mesa:** Presidente - Sra. Cynthia Sisconetto Lemos, Secretária - Sra. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca. **3. Presença:** Acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, V2I Energia S.A. ("Acionista Ordinarista") conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia e do Acionista Preferencial, Itaú Unibanco S.A. ("Acionista Preferencial"). **4. Convocação:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, na forma do §4º do art. 124, da Lei 6.404/76. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação de distribuição de dividendos: i) Prioritários e intercalares no valor de R$ 7.114.925,07 (sete milhões cento e quatorze mil novecentos e vinte e cinco reais e sete centavos) ao Acionista Preferencial, a serem pagos até dia 30/11/2023 e ii) Intercalares no valor de R$ 6.620.000,00 (seis milhões seiscentos e vinte mil reais) ao Acionista Ordinarista, a serem pagos até dia 30/11/2023. **6. Deliberações:** Após discutir e analisar os temas constantes na ordem do dia e o balanço patrimonial da Companhia, o Acionista Ordinarista, representando a totalidade do capital social votante da Companhia, sem quaisquer restrições, aprovou a distribuição de dividendos: i) Prioritários e intercalares no valor de R$ 7.114.925,07 (sete milhões cento e quatorze mil novecentos e vinte e cinco reais e sete centavos) ao Acionista Preferencial, a serem pagos até dia 30/11/2023 e ii) Intercalares no valor de R$ 6.620.000,00 (seis milhões seiscentos e vinte mil reais) ao Acionista Ordinarista, a serem pagos até dia 30/11/2023. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. **8. Assinaturas:** Mesa: Cynthia Sisconetto Lemos (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: V2I Energia S.A.. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **CYNTHIA SISCONETTO LEMOS** - Presidente da Mesa, **ANA PAULA POUSA BACALTCHUC DE SALLES FONSECA** - Secretária. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 29/11/2023 sob o nº 00005913039, Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

GOLDEN GREEN MANIA DELICATESSE LTDA EPP.
CNPJ: 03.030.117/0001-06 - N.I.R.E: 33.2.0624556-1

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária de Sócios da Sociedade MARCELO VICENTE PAPA, portador do CPF nº. 966.477.287-91, sócio administrador da Sociedade Empresária Limitada citada, no uso de suas atribuições, de acordo com o art. 1.072, do Código Civil de 2002, Lei n. º10.406 de 10.01.2002, convoca todos os sócios da Sociedade em referência, para reunirem-se em Assembleia de Sócios, a ser realizada no dia 11 de dezembro de 2023, na Avn. Sernambetiba (atual Avn. Lúcio Costa), nº. 5.130, parte, barra da tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.630-012, sede da Sociedade, em primeira convocação às 11:00 horas, necessitando a presença dos titulares de 100% do capital social e em segunda convocação às 11h30min, com qualquer número, para deliberarem sobre: ORDEM DO DIA: 1) Cessão onerosa de cotas dos sócios Marcelo Vicente Papa, Thierry Pacheco Alves e Fernando Augusto do Rio Brandão; 2) Determinação de novos administradores com respectiva alteração da(s) cláusula(s) da administração da sociedade e 3) Alteração contratual versando sobre os itens 1 e 2. Rio de Janeiro, RJ, 01 de dezembro de 2023. Marcelo Vicente Papa, Sócio Administrador.

GOLDEN GREEN AUTO POSTO LTDA.
CNPJ: 02.373.202/0001-04 - N.I.R.E: 33.2.0594920-4

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária de Sócios da Sociedade: MARCELO VICENTE PAPA, portador do CPF nº. 966.477.287-91, sócio administrador da Sociedade Empresária Limitada citada, no uso de suas atribuições, de acordo com o art. 1.072, do Código Civil de 2002, Lei n. º10.406 de 10.01.2002, convoca todos os sócios da Sociedade em referência, para reunirem-se em Assembleia de Sócios, a ser realizada no dia 11 de dezembro de 2023, na Avn. Sernambetiba (atual Avn. Lúcio Costa), nº. 5.130, barra da tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.630-012, sede da Sociedade, em primeira convocação às 10 horas, necessitando a presença dos titulares de 100% do capital social e em segunda convocação às 10h30min, com qualquer número, para deliberarem sobre: ORDEM DO DIA: 1) Cessão onerosa de cotas dos sócios Marcelo Vicente Papa, Thierry Pacheco Alves e Fernando Augusto do Rio Brandão 2) Determinação de novos administradores com respectiva alteração da(s) cláusula(s) da administração da sociedade e 3) Alteração contratual versando sobre os itens 1 e 2. Rio de Janeiro, RJ, 01 de dezembro de 2023. Marcelo Vicente Papa, Sócio Administrador.

SOUTH 32 MINERALS S.A.
CNPJ: 42.105.890/0001-46

SOUTH32

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

Ativo Circulante	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	91.730	254.944
Contas a receber	8.083	28.577
Contas a receber com partes relacionadas	84.083	300.132
Estoques	710.372	485.542
Impostos a recuperar	428.243	406.171
Despesas antecipadas	21.777	4.276
Outras contas a receber	1.193	2.637
	1.345.444	1.482.279
Não circulante		
Depósitos judiciais	433.432	400.694
Impostos a recuperar	534.500	483.616
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39.062	-
Outras contas a receber	8.976	7.700
	1.015.970	892.010
Investimento	247.835	206.518
Imobilizado	2.850.486	2.894.926
Total do ativo	5.459.735	5.475.733

Passivo Circulante	2023	2022
Fornecedores – terceiros	407.477	378.028
Adiantamento de cliente	54.591	-
Mútuo com parte relacionadas	2.277	-
Fornecedores - partes relacionadas	18.274	23.928
Dividendos a Pagar	-	131.999
Salários e encargos a pagar	21.168	17.488
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	15.302
Impostos e taxas a recolher	10.410	7.358
Provisões operacionais	8.544	9.808
Outras contas a pagar	6.656	6.258
	529.397	590.169
Não circulante		
Mútuo com parte relacionadas	337.344	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	723.867	691.953
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	415.087
Provisões operacionais	514.028	280.333
Benefícios a empregados	14.041	11.583
Provisões para contingências	39.934	27.319
Outras contas a pagar	549	800
	1.629.763	1.427.075
Patrimônio líquido		
Capital social	975.684	50.000
Reservas de capital	335.896	335.896
Reservas de lucros	-	312.772
Ajuste de avaliação patrimonial	170.315	167.344
Prejuízo acumulado	(521.976)	-
Ajuste acumulado de conversão	2.340.656	2.592.477
	3.300.575	3.458.489
Total do passivo e patrimônio líquido	5.459.735	5.475.733

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(549.765)	585.924
Outros resultados abrangentes:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Ajuste acumulado de conversão	(251.821)	157.162
Ganho atuarial com plano de pensão de benefício definido	4.502	21.294
Impostos diferido sobre plano de pensão de benefício definido	(1.531)	-
	(248.319)	178.456
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:		
Variação líquida no valor justo por meio do resultado abrangente	-	(256.308)
	-	(256.308)
Resultado abrangente total	(798.615)	508.072

Christian Costa - Diretor Presidente -- Eduardo Mattos - Diretor Estatutário -- Anderson Francelino Muniz- Contador - CRC-RJ 116/126/O-8

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	3.112.774	2.706.295
Custo dos produtos vendidos	(3.985.038)	(2.368.460)
Lucro (prejuízo) bruto	(872.264)	337.835
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(116.004)	(78.500)
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	657.761
Equivalência patrimonial	32.798	(5.370)
Outras receitas operacionais	62.713	23.971
	(20.493)	597.862
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	(892.757)	935.697
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(109.987)	(57.403)
Receitas financeiras	69.985	25.203
Variações monetárias líquidas	(83.553)	24.951
	(123.555)	(7.249)
Resultado antes dos impostos	(1.016.312)	928.448
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	(48.842)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	466.547	(293.682)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(549.765)	585.924

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Reservas de capital: Incentivo fiscal Sudene	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Reserva de dividendos adicionais propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de julho de 2021	50.000	224.883	-	-	402.358	2.435.315	(30.140)	3.082.416
Variação líquida no valor justo por meio do resultado abrangente	-	-	-	-	(256.308)	-	-	(256.308)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	585.924	585.924
Constituição de reserva legal	-	-	27.789	-	-	-	(27.789)	-
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	111.013	-	-	-	-	(111.013)	-
Destinação de dividendos	-	-	-	-	-	-	(131.999)	(131.999)
Reserva de dividendos adicionais	-	-	-	284.983	-	-	(284.983)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	21.294	-	-	21.294
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	157.162	-	157.162
Saldos em 30 de junho de 2022	50.000	335.896	27.789	284.983	167.344	2.592.477	-	3.458.489
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(549.765)	(549.765)
Aumento de capital social	925.684	-	-	(284.983)	-	-	-	640.701
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	(27.789)	-	-	-	27.789	-
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-	2.971	-	-	2.971
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	(251.821)	-	(251.821)
Saldos em 30 de junho de 2023	975.684	335.896	-	-	170.315	2.340.656	(521.976)	3.300.575

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(549.765)	585.924
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	304.675	325.787
Reversão para redução ao valor recuperável de impostos a recuperar	-	(657.761)
IR e CSLL diferido e corrente	(466.547)	342.524
Resultado da baixa de ativos	-	51.503
Juros e atualização monetária	21.026	16.812
Variação cambial	83.553	(24.715)
Constituição (reversão) de provisão operacionais	168.360	(16.623)
Equivalência patrimonial	(32.798)	5.370
Provisão para redução ao valor realizável líquido	31.707	(19.191)
Provisões para contingências	10.711	1.030
	(429.078)	610.660
Variação em:		
Contas a receber – terceiros	75.085	(28.577)
Contas a receber com parte relacionada	277.195	(146.178)
Estoques	(286.384)	(310.828)
Impostos a recuperar	(72.956)	38.890
Fornecedores	29.449	306.970
Parte relacionada passiva – fornecedores	(67.869)	408
Impostos e taxas a recolher	18.842	(38.895)
Salários e provisões com empregados	3.680	8.242
Pagamento de contingencias	(348)	-
Depósitos judiciais	(32.738)	(60.712)
Outros ativos	(17.331)	63
Outros passivos	(32.152)	21.985
Impostos pagos	-	(45.648)
Caixa líquido das atividades operacionais	(534.605)	356.380
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(652.629)	(477.954)
Aquisição de participação societária	-	(49.855)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(652.929)	(527.809)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital social	508.700	-
Captação de mutúo com parte relacionadas	351.190	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	859.890	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(327.344)	(171.429)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	164.130	18.692
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(163.214)	(152.737)
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	254.944	407.681
No final do exercício	91.730	254.944
	(163.214)	(152.737)

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da South32 Minerals S.A. Rio de Janeiro - RJ. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da South32 Minerals S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da South32 Minerals S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase – transação com partes relacionadas:** Chamamos a atenção para o fato de parte substancial das receitas da Companhia relativas aos contratos de comercialização de alumina ser realizada com a parte relacionada South32 Marketing Pte Ltd., conforme mencionado nas notas explicativas no 9 e 22. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2023. **KPMG Auditores Independentes:** CRC SP-014428/O-6 F-RJ. Juliana Ribeiro de Oliveira - Contadora CRC RJ-095335/O-0.

As Demonstrações Financeiras completas referentes ao Exercício findo em 30 de Junho de 2023, estão na cede da Empresa.